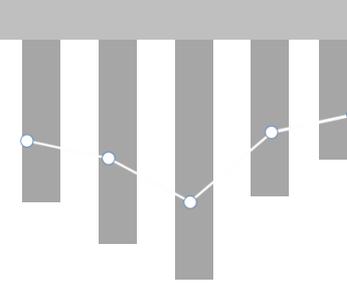


Conjuntura Econômica

1º Trimestre de 2022 e perspectivas



Governo do Estado da Bahia
Rui Costa dos Santos

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
José Acácio Ferreira

CRÉDITOS

Diretoria de Indicadores e Estatísticas – Distat
Armando Affonso Castro Neto

Equipe Técnica
Equipe de Conjuntura Econômica da SEI

Overview

01 Retrospectiva 1º trimestre de 2022

02 Indicadores econômicos

03 Indicadores sociais

04 Indicadores de confiança

05 Perspectivas de curto prazo

01 Retrospectiva do 1º trimestre de 2022



Cenário INTERNACIONAL

- ✓ A Covid-19, por meio da variante Ômicron, embora mais contagiosa afetou de maneira leve as economias avançadas, excetuando a China;
- ✓ A guerra da Ucrânia tornou o cenário global mais complexo e incerto;
- ✓ A inflação no mundo que já está alta, poderá se estender por mais tempo, exigindo política monetária mais contracionista;
- ✓ Rússia e Ucrânia são relevantes no mercado mundial de commodities, especialmente de energia e grãos, os preços dessas commodities já foram afetados pela guerra;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário INTERNACIONAL

Mesmo com essas restrições, o crescimento econômico no primeiro trimestre foi desigual;



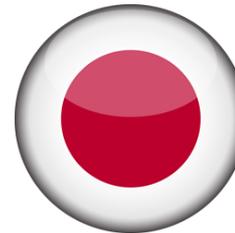
Estados Unidos

-1,5% ↘
(anualizado)



China

8,0% ↗
(1º tri/2021)



Japão

-1,0% ↘
(anualizado)



Área do Euro

5,1% ↗
(1º tri/2021)

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL



No primeiro trimestre, a atividade econômica sentiu os impactos da inflação e do maior aperto monetário. A guerra da Ucrânia veio agravar este quadro, a inflação medida pelo IPCA em 12 meses foi de 11,30% e a taxa Selic de 10,75%, até março;

A maior flexibilização e reabertura das atividades associada à queda no número dos casos de mortes pela Covid-19, impactaram a recuperação econômica, principalmente as atividades ligadas ao setor de serviços;

Cenário NACIONAL

Os resultados do primeiro trimestre de 2022, quando comparado com o mesmo período do ano passado, apresentou os seguintes resultados, com base nas pesquisas mensais:



Comércio Varejista

1,3% ↗



Indústria Geral

-4,5% ↘

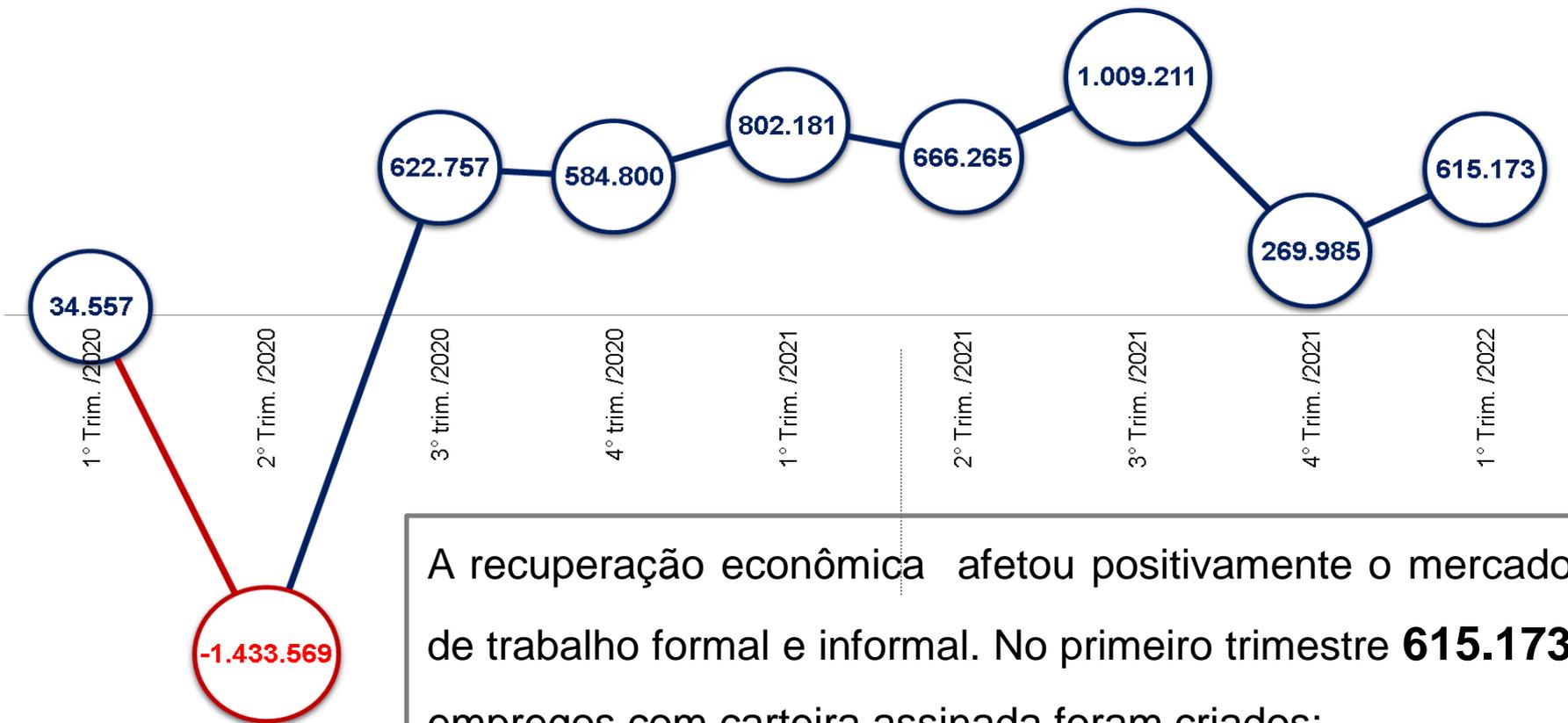


Serviços

9,4% ↗

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL Saldo de postos de trabalho



A recuperação econômica afetou positivamente o mercado de trabalho formal e informal. No primeiro trimestre **615.173** empregos com carteira assinada foram criados;

Fonte: CAGED. (*) Sem as declarações fora do prazo do mês de março. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL Taxa de desemprego



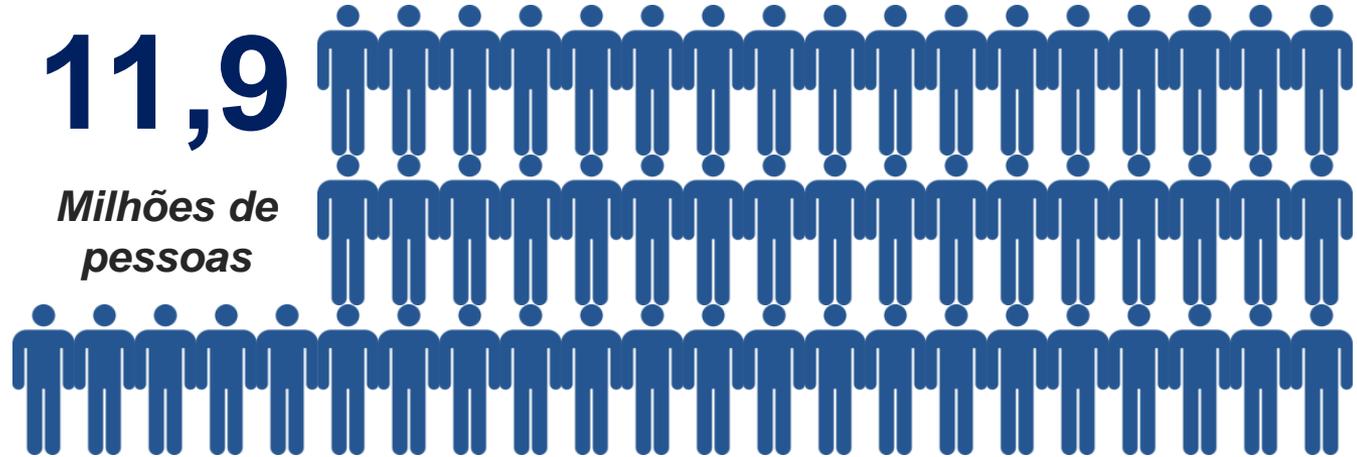
11,1%

**Taxa de
desemprego**

1º Trimestre/2022

11,9

**Milhões de
pessoas**



Os dados da PNAD Contínua mostram no entanto, que a taxa de desocupação foi 11,1% no trimestre encerrado em março, ficando estável frente ao trimestre anterior. Também houve estabilidade no número de desempregados, que totalizou 11,9 milhões de pessoas;

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

PIB

BRASIL



1,7%



(1º TRI 2022 / 1º TRI 2021)

1,0%



(1º TRI 2022 / 4º TRI 2021)

BAHIA



2,8%



(1º TRI 2022 / 1º TRI 2021)

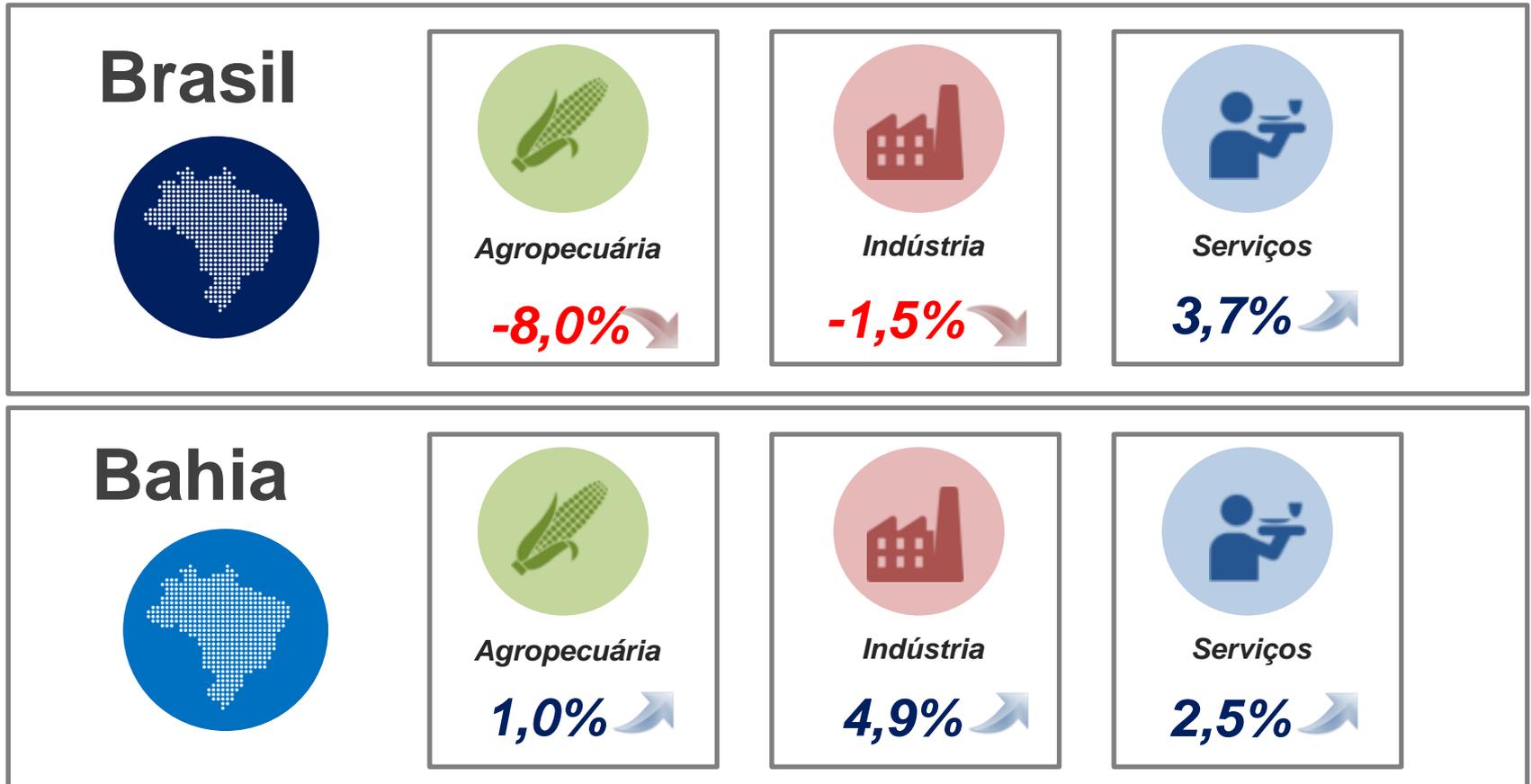
1,3%



(1º TRI 2022 / 4º TRI 2021)

Ótica da Produção: Brasil e Bahia

(1º TRI 2022 / 1º TRI 2021)



Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL

Ótica da Demanda (1º TRI 2022 / 1º TRI 2021)



Consumo das
famílias

2,2% ↗



Consumo do
Governo

3,3% ↗



Investimentos

-7,2% ↘



Exportações

8,1% ↗



Importações

-11,0% ↘

Este resultado contribuiu para a redução da taxa de investimento que caiu para 18,7% do PIB, ficando abaixo da registrada no mesmo período do ano passado (19,7%)

02 Indicadores econômicos

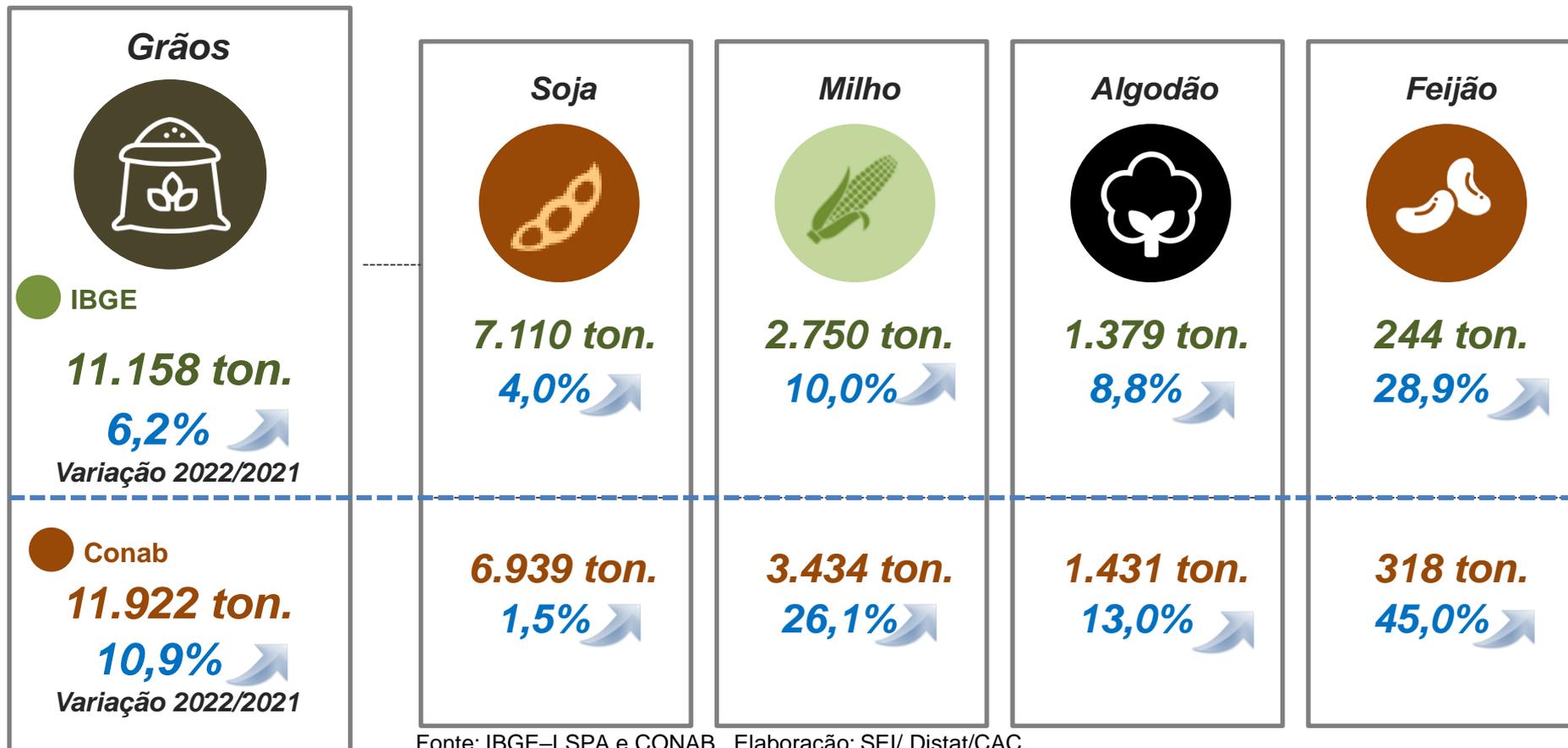


02 Indicadores econômicos



Agropecuária

Estimativas de safras de grãos comparadas na Bahia em março de 2022



Fonte: IBGE–LSPA e CONAB. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Variação anual de outras lavouras temporárias e permanentes na Bahia de 2022/2021

Variação
2022/2021

Cana-de-açúcar



1,4% ↗

Uva



-0,8% ↘

Laranja



3,0% ↗

Café total



8,2% ↗

Cacau



-12,8% ↘

Batata inglesa



-8,5% ↘

Banana



2,9% ↗

Tomate



-14,5% ↘

Mandioca



-0,6% ↘

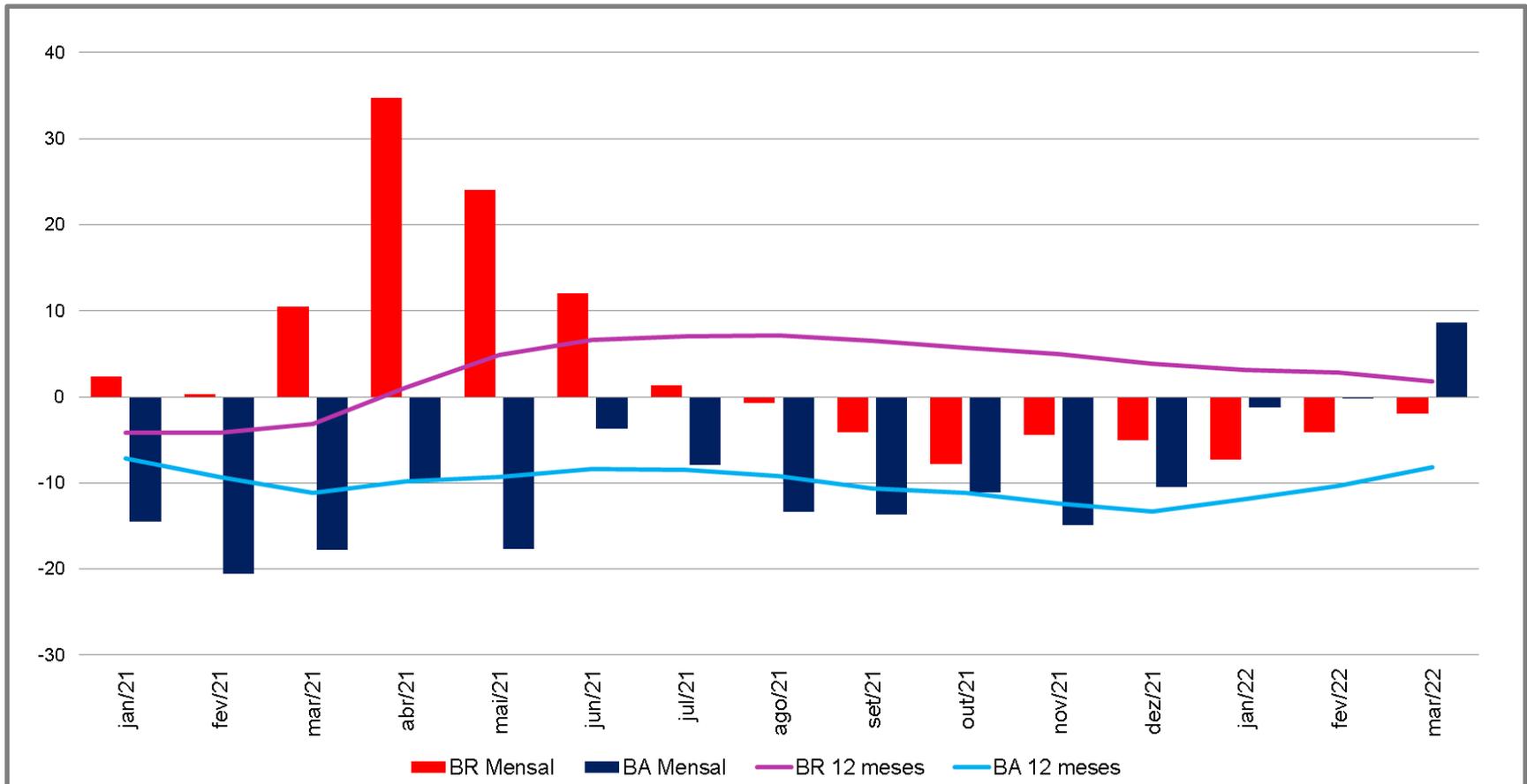
Fonte: IBGE-LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Indústria

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a março de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **-1,7%** ↘

1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **4,4%** ↗

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **-4,5%** ↘

No acumulado de 2022: -4,5%

Bahia



1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **6,8%** ↗

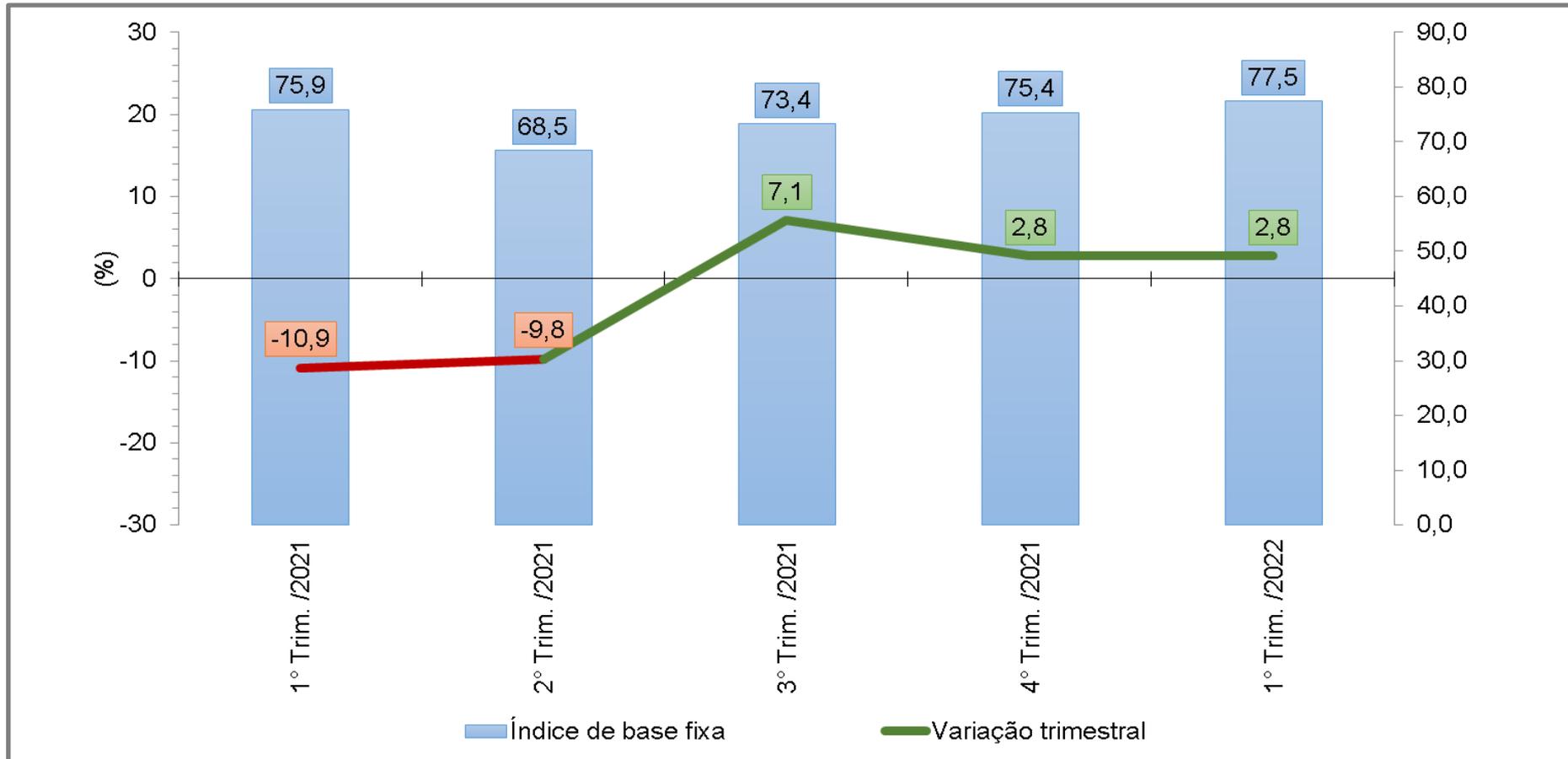
1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-17,3%** ↘

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **2,3%** ↗

No acumulado de 2022: 2,3%

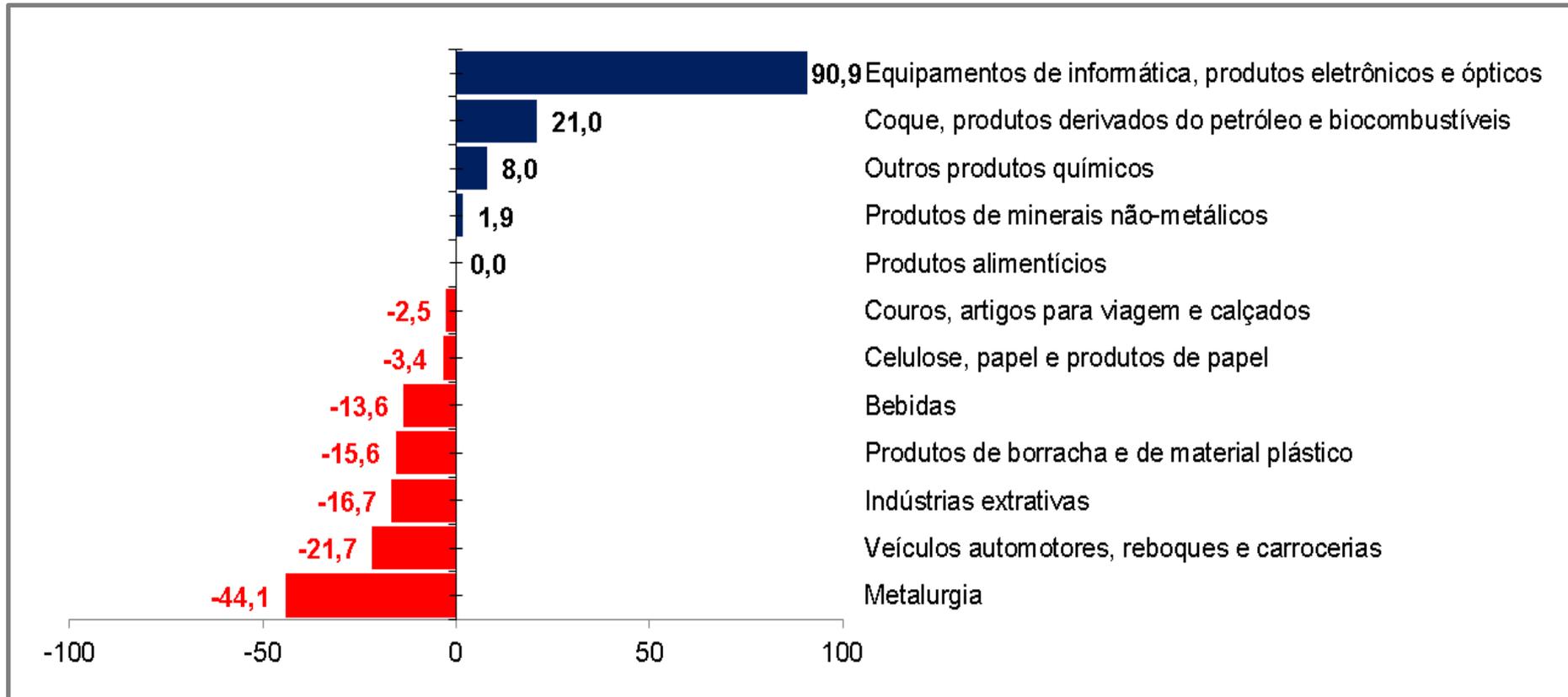
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial na Bahia do 1º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2022



Fonte: IBGE-PIM. Elaboração: SEI/ Distat/CAC. (1) Índice de base fixa ajustado sazonalmente. (2) Variação do trimestre em relação ao trimestre anterior

Gêneros da indústria* (%) na Bahia no 1º trimestre de 2022



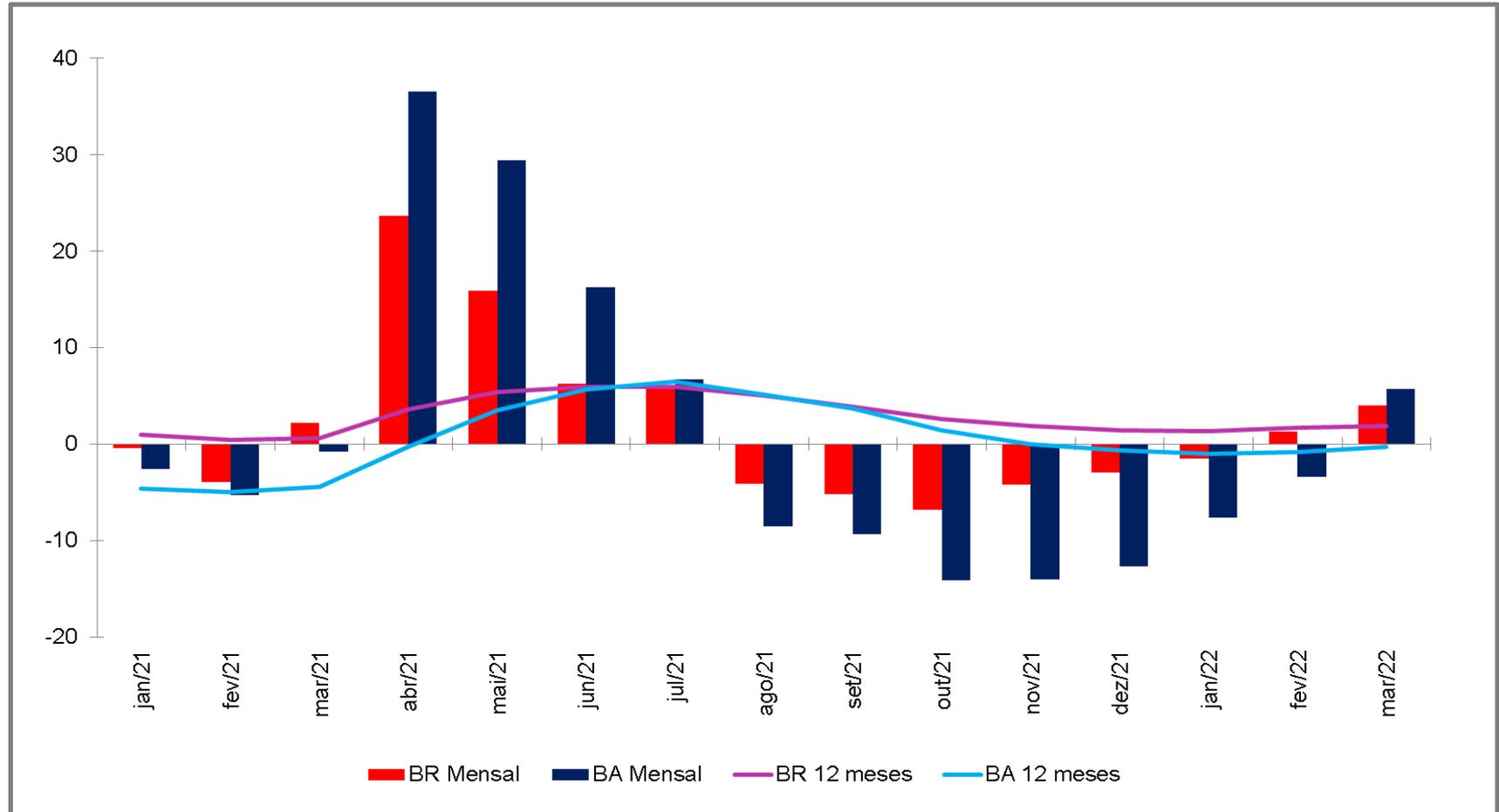
Fonte: PIM / IBGE (2021). (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio varejista

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a março de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **1,6%** ↗

1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-0,7%** ↘

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **1,3%** ↗

No acumulado de 2022: 1,3%

Bahia



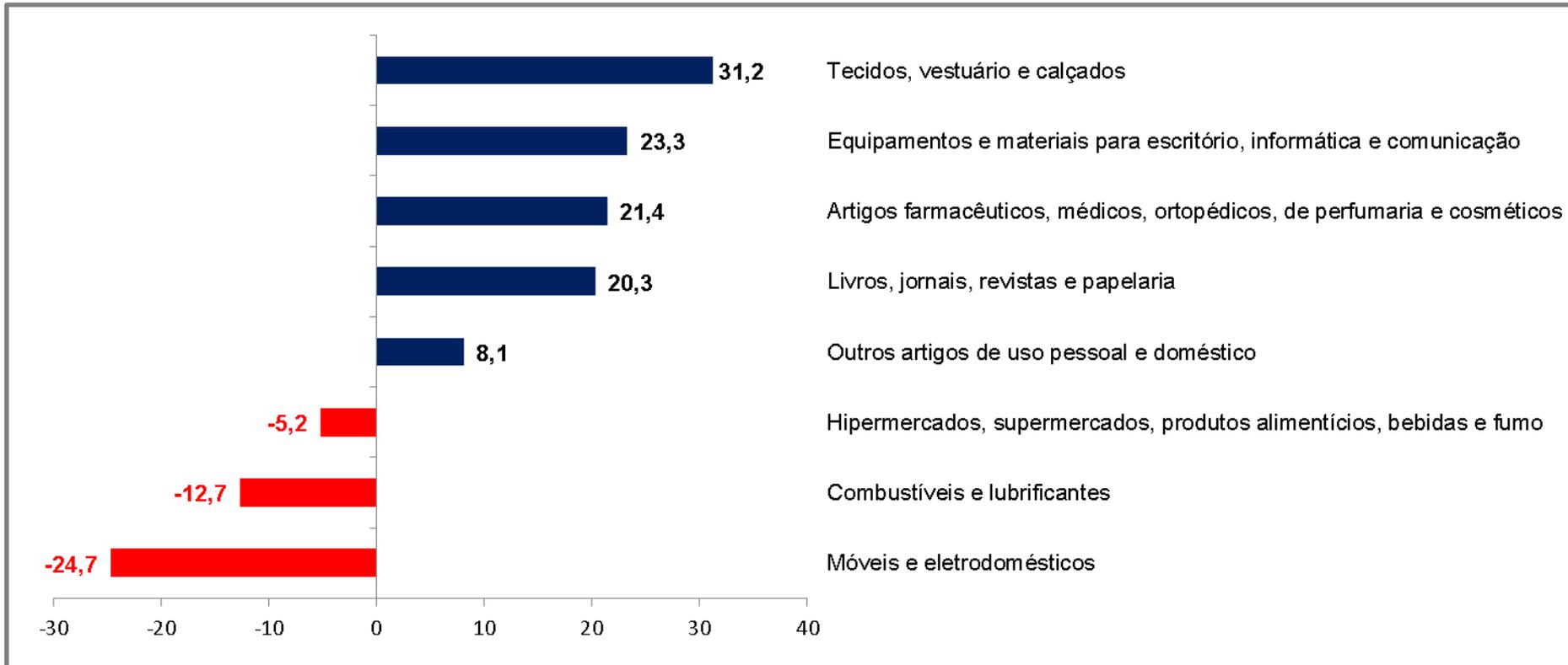
1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **-2,6%** ↘

1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-2,9%** ↘

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **-1,9%** ↘

No acumulado de 2022: -1,9%

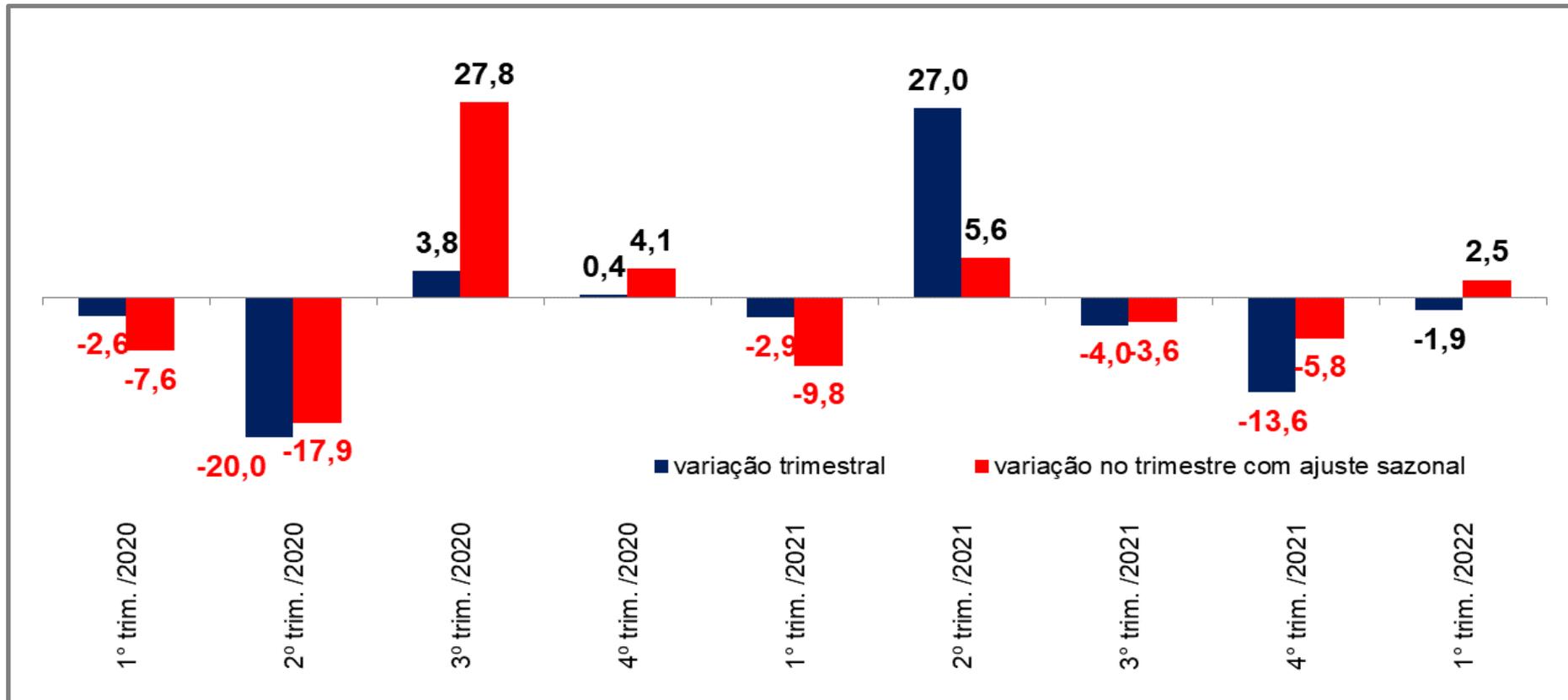
Volume de vendas do comércio varejista (%)* na Bahia 1º trimestre de 2022



Fonte: PMC / IBGE (2021).

(*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) na Bahia 1º trimestre de 2020 ao 1º trimestre de 2022



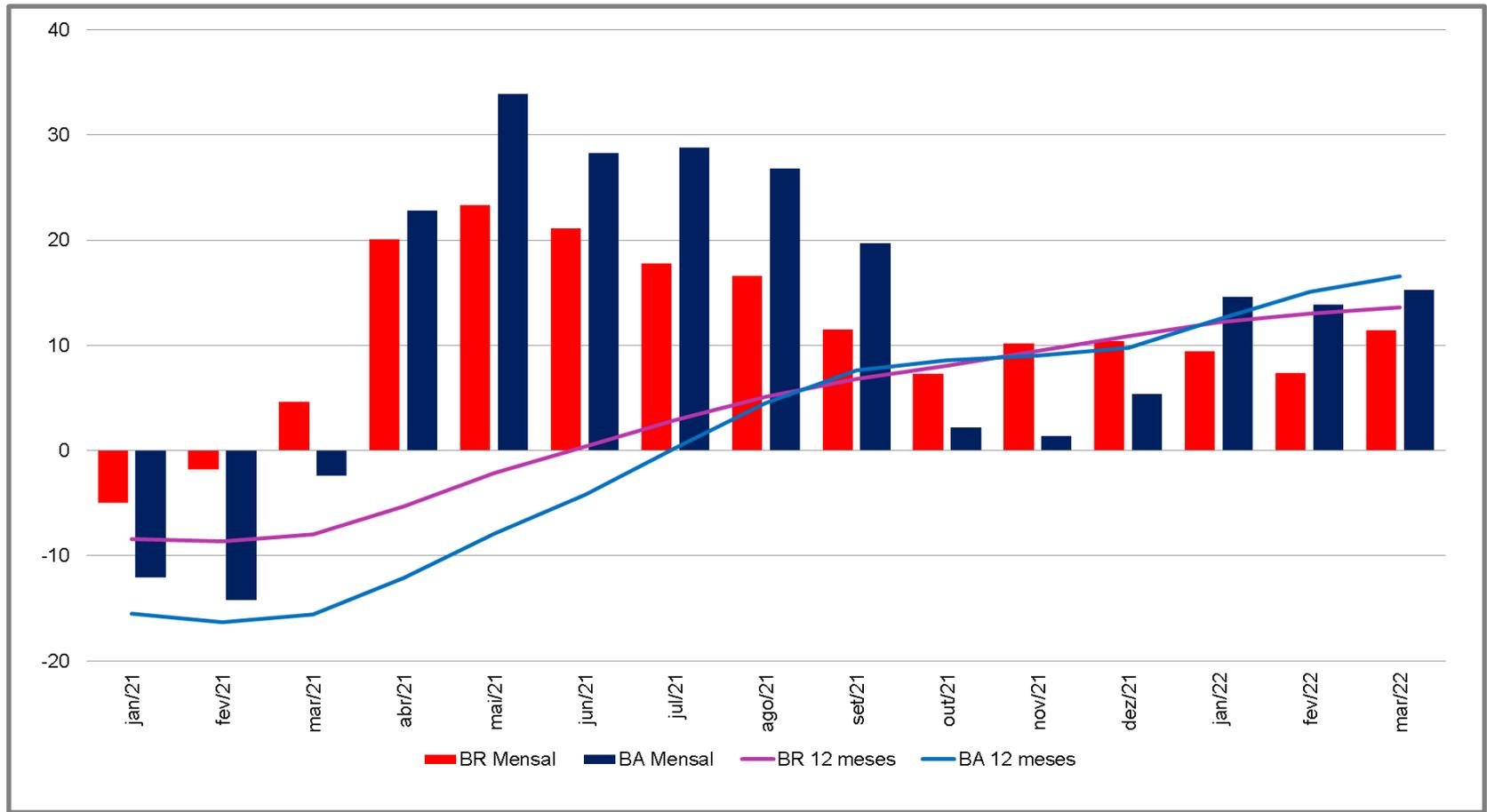
Fonte: PMC/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Serviços

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a março de 2022



Fonte: PMS/ IBGE. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



1º trim. 2020/ 1º trim. 2019	-0,2%	↘
1º trim. 2021 / 1º trim. 2020	-0,8%	↘
1º trim. 2022/ 1º trim. 2021	9,4%	↗

No acumulado de 2022: 9,4%

Bahia

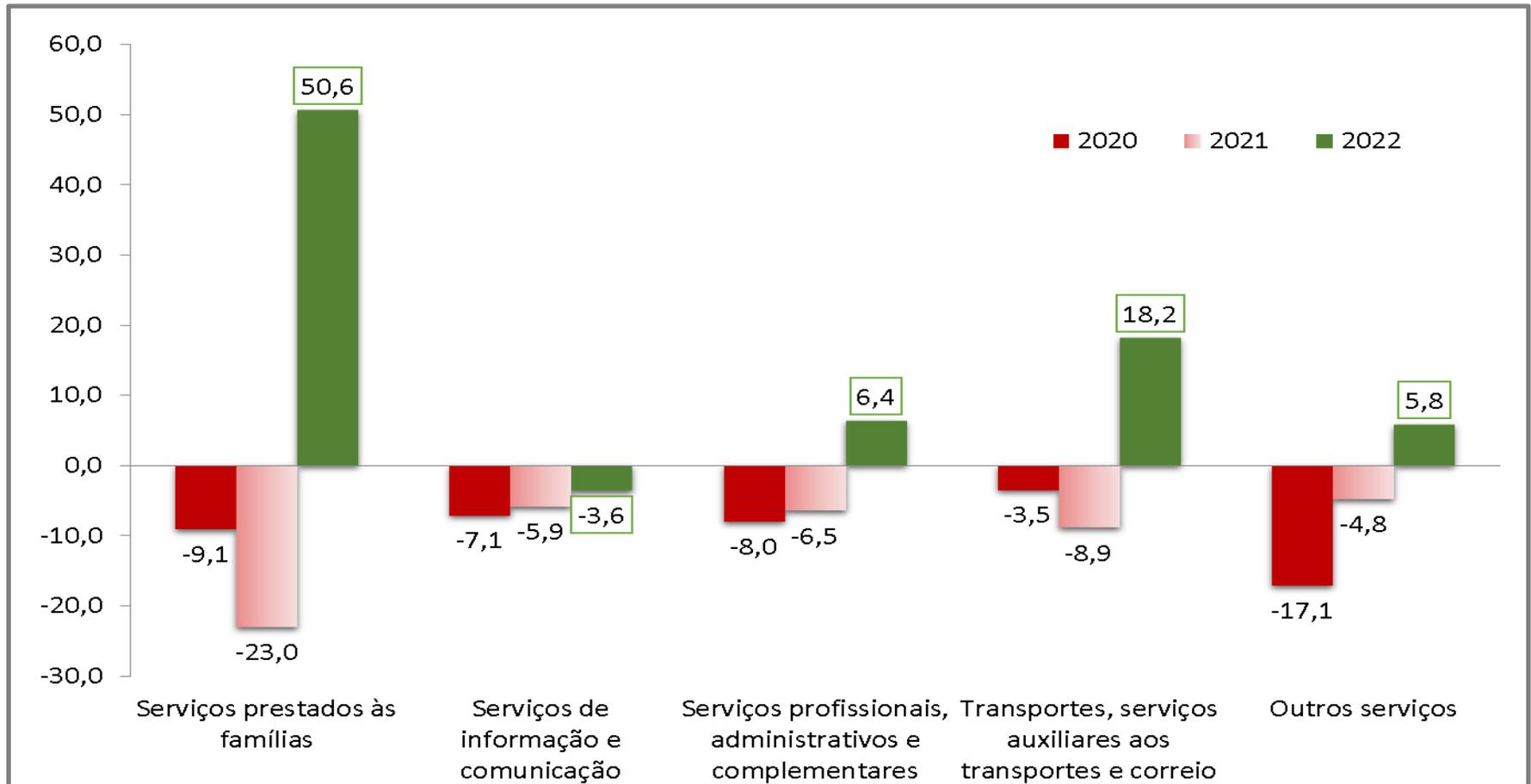


1º trim. 2020/ 1º trim. 2019	-6,6%	↘
1º trim. 2021 / 1º trim. 2020	-9,7%	↘
1º trim. 2022/ 1º trim. 2021	14,6%	↗

No acumulado de 2022: 14,6%

Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

Volume de serviços (%) na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



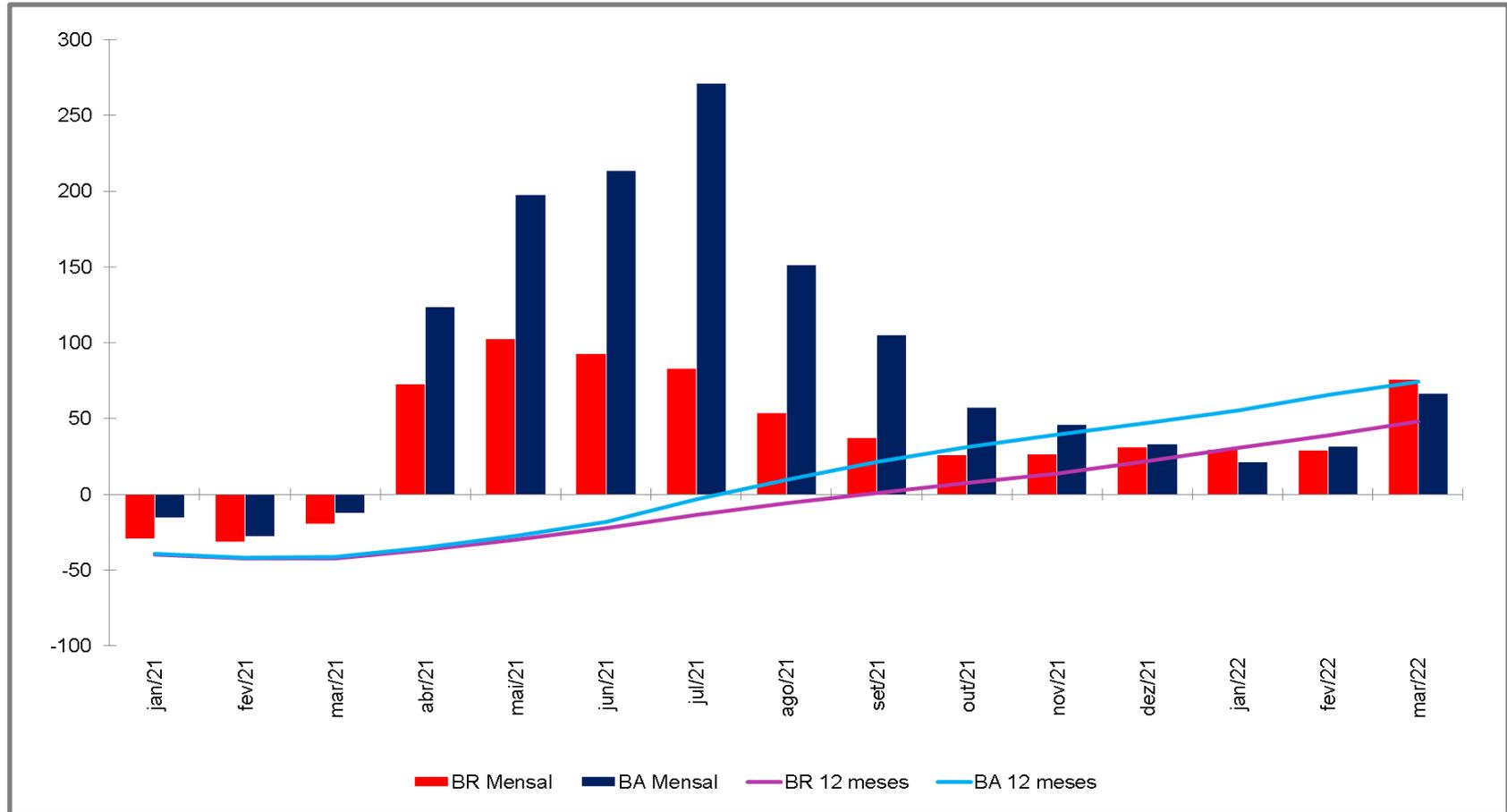
Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Distat/CAC. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

02 Indicadores econômicos



Turismo

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a março de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **-6,3%** ↘

1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-27,4%** ↘

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **42,2%** ↗

No acumulado de 2022: 42,2%

Bahia



1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **-5,2%** ↘

1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-18,8%** ↘

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **35,8%** ↗

No acumulado de 2022: 35,8%

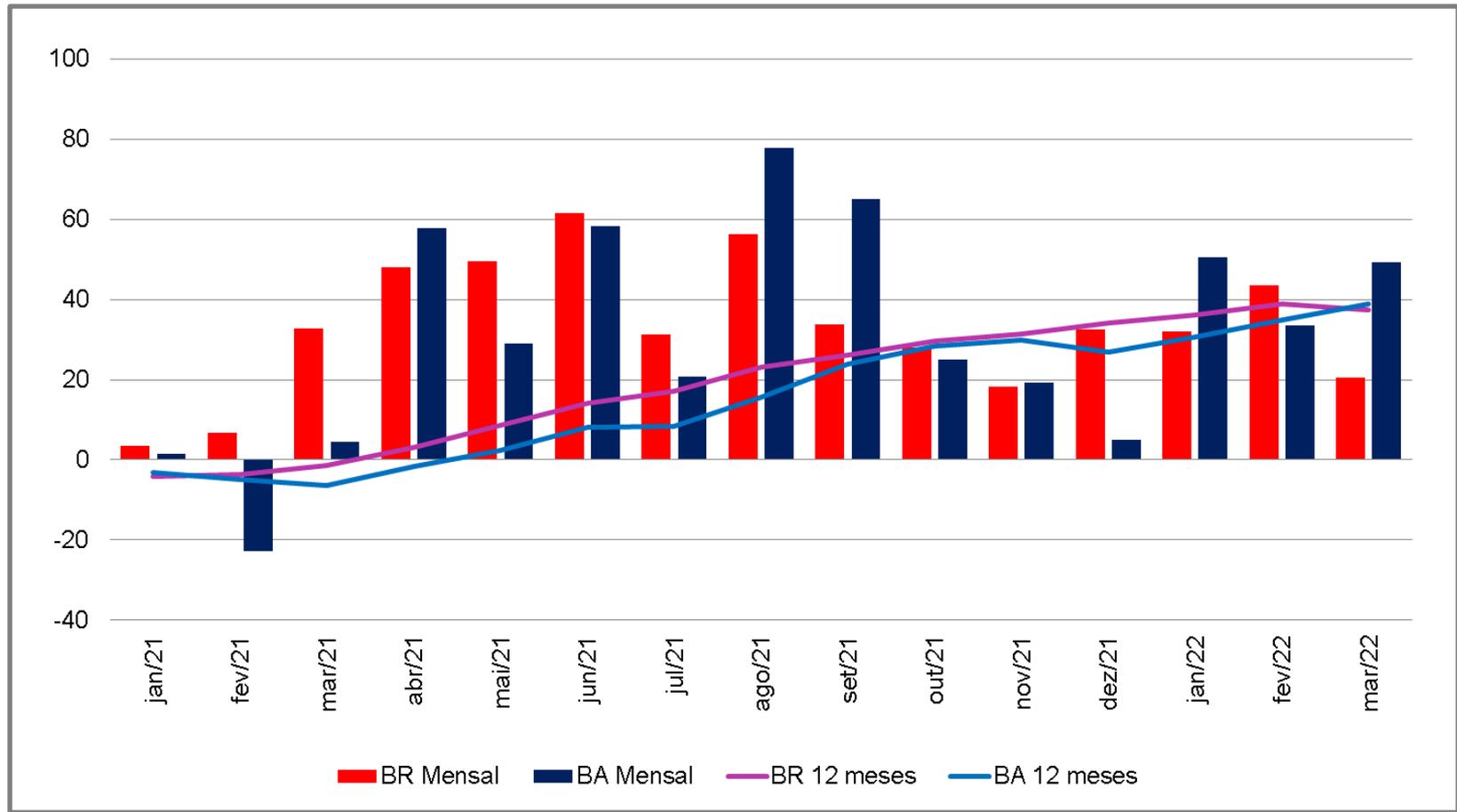
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio exterior

Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a março de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **-3,0%** ↘

1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **15,7%** ↗

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **30,4%** ↗

No acumulado de 2022: 30,4%

Bahia



1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **5,9%** ↗

1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-5,0%** ↘

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **45,7%** ↗

No acumulado de 2022: 45,7%

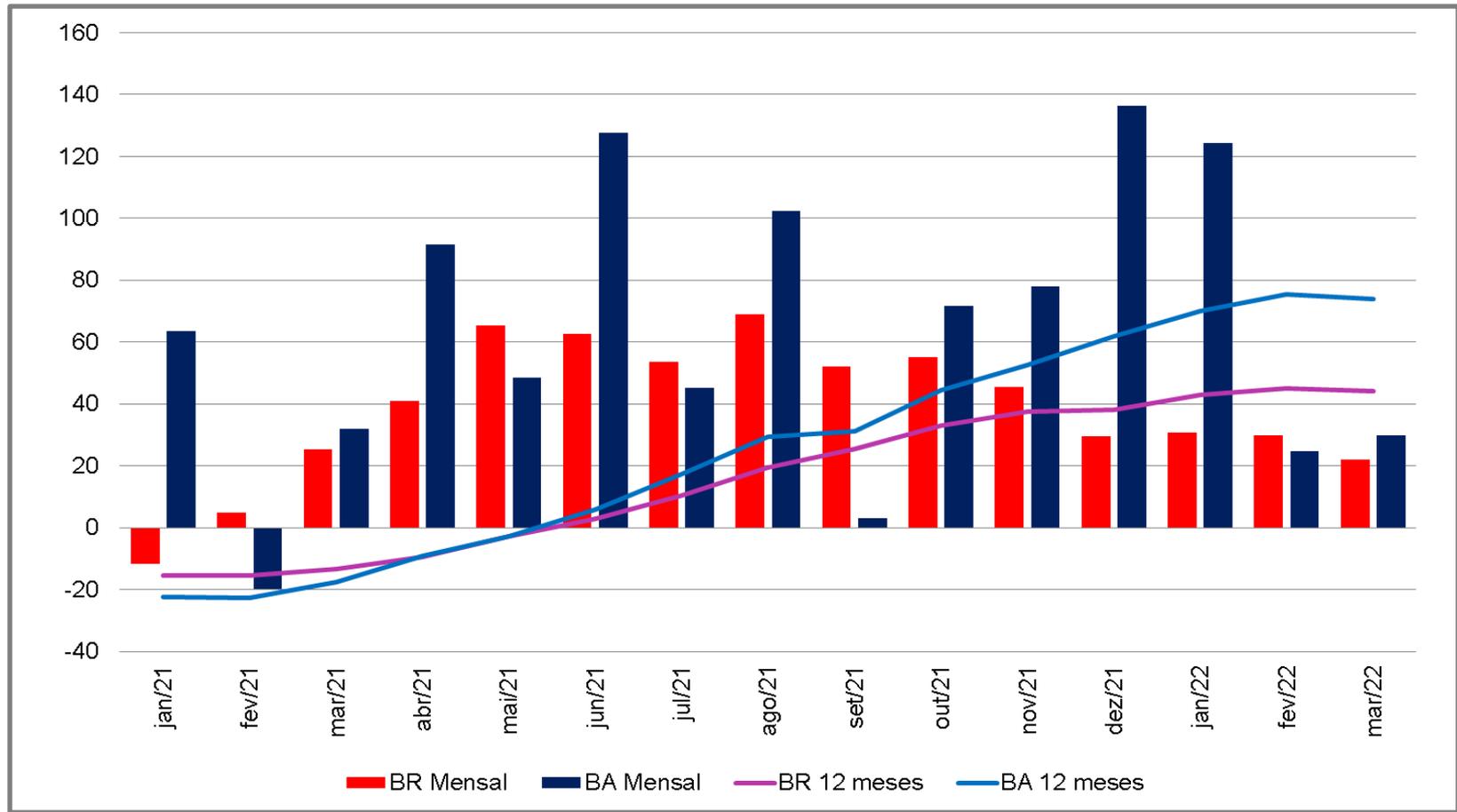
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Exportações por segmentos na Bahia (1º TRI 2022 / 1º TRI 2021)

Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2021	2022			
Petróleo e Derivados	145.300	715.155	392,19	27,55	52,30
Soja e Derivados	188.605	451.636	139,46	17,40	15,61
Químicos e Petroquímicos	223.023	340.488	52,67	13,12	49,16
Papel e Celulose	252.884	214.530	-8,01	8,27	12,22
Minerais	142.783	167.131	17,05	6,44	1,24
Algodão e Seus Subprodutos	192.893	158.697	-17,73	6,11	31,68
Metalúrgicos	196.629	118.123	-39,93	4,55	-16,60
Metais Preciosos	131.169	100.737	-23,20	3,88	27,08
Café e Especiarias	44.972	77.089	71,42	2,97	70,95
Cacau e Derivados	58.356	59.101	1,28	2,28	9,77
Borracha e Suas Obras	36.682	37.585	2,46	1,45	8,58
Demais Segmentos	167.724	155.165	-7,49	5,98	15,05
Total	1.781.020	2.595.438	45,73	100,00	-0,10

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a março de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **0,5%** ↗

1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **5,0%** ↗

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **27,2%** ↗

No acumulado de 2022: 27,2%

Bahia



1º trim. 2020/
1º trim. 2019 **-26,6%** ↘

1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **22,5%** ↗

1º trim. 2022/
1º trim. 2021 **66,5%** ↗

No acumulado de 2022: 66,5%

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Importações por categorias de uso(%) na Bahia (1º TRI 2022 / 1º TRI 2021)

(Valores em US\$ 1000 FOB)

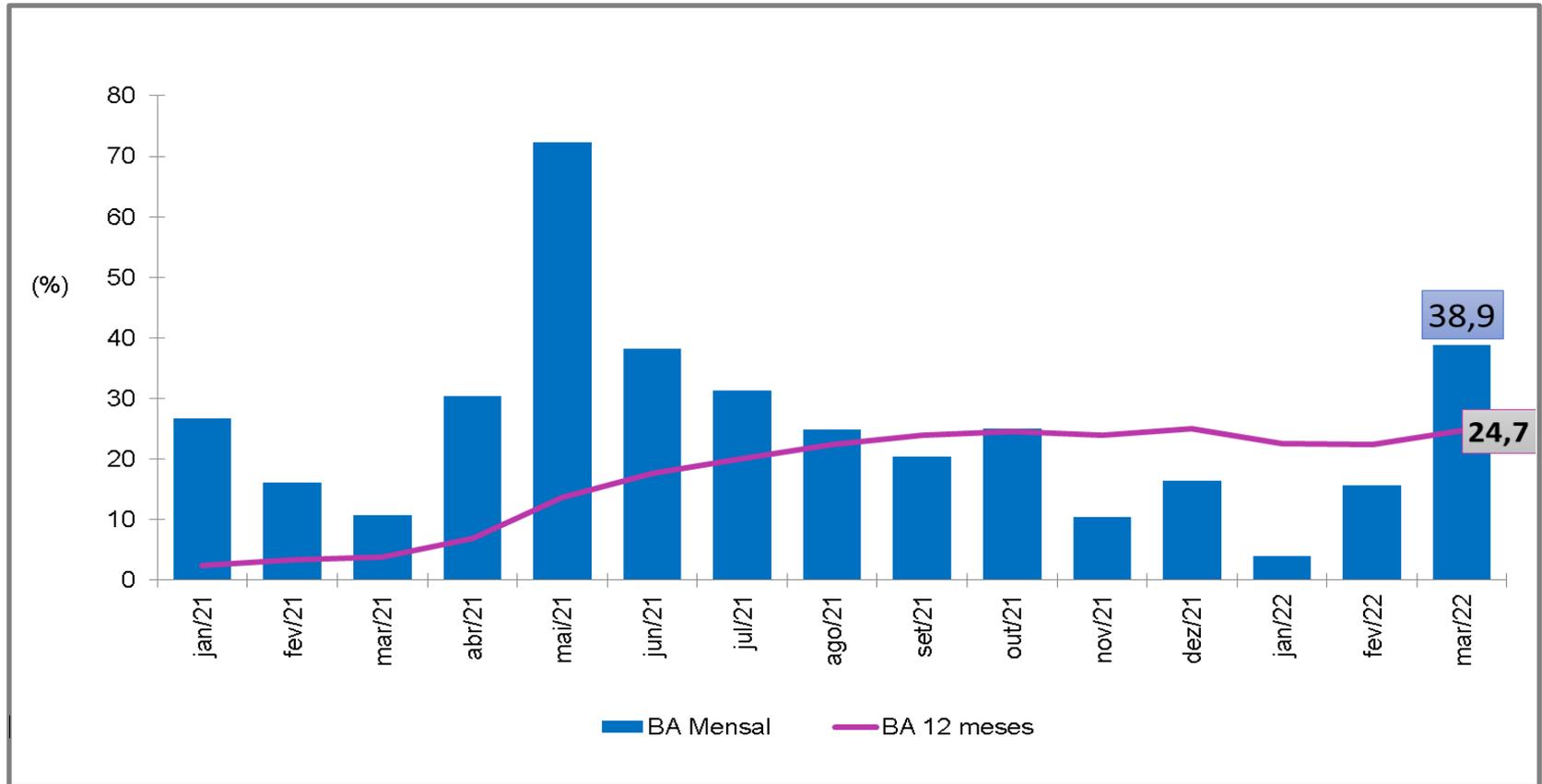
Discriminação	2021	2022	Var. %	Part. %
Combustíveis e Lubrificantes	501.809	1.651.039	229,02	58,24
Bens Intermediários	995.476	1.008.281	1,29	35,57
Bens de Capital	139.705	117.263	-16,06	4,14
Bnes de Consumo duráveis	37.417	33.168	-11,36	1,17
Bens de Consumo não duráveis	27.581	24.906	-9,70	0,88
Bnes bão especificados	2	0	-100,00	0,00
Total	1.701.990	2.834.657	66,55	100,00

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

02 Indicadores econômicos

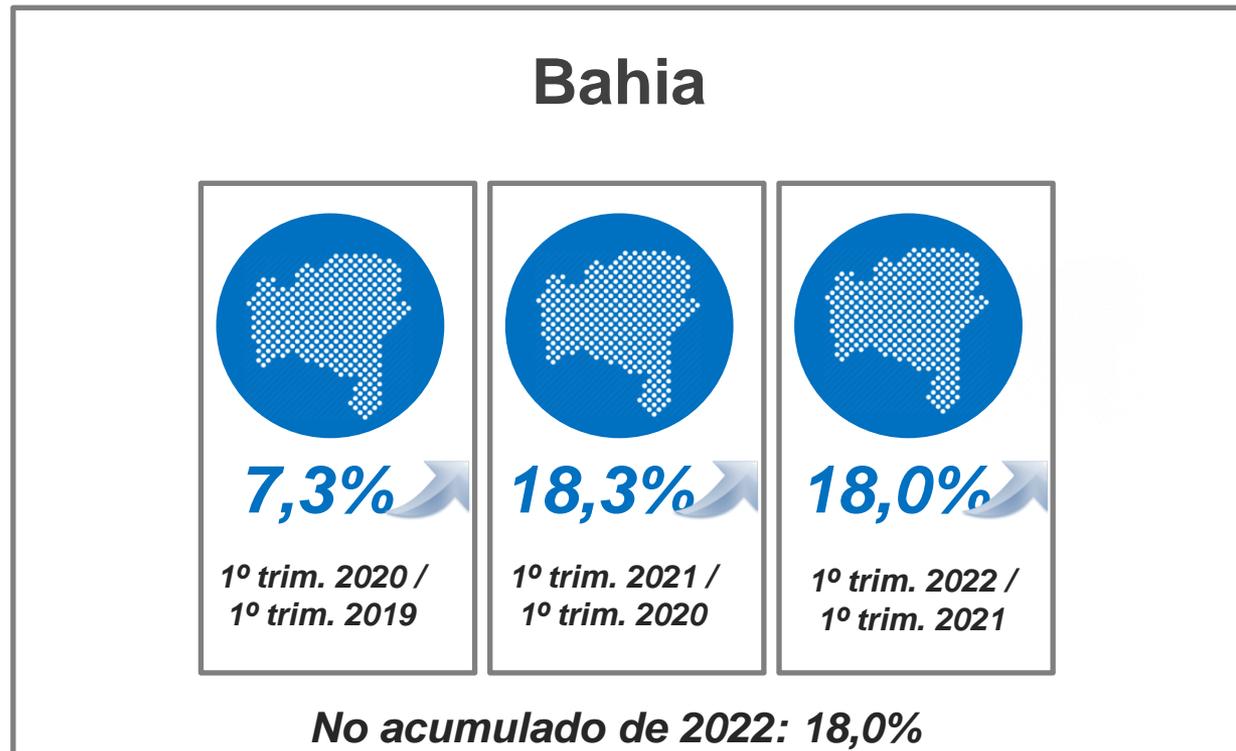


ICMS (%) na Bahia de janeiro de 2021 a março de 2022



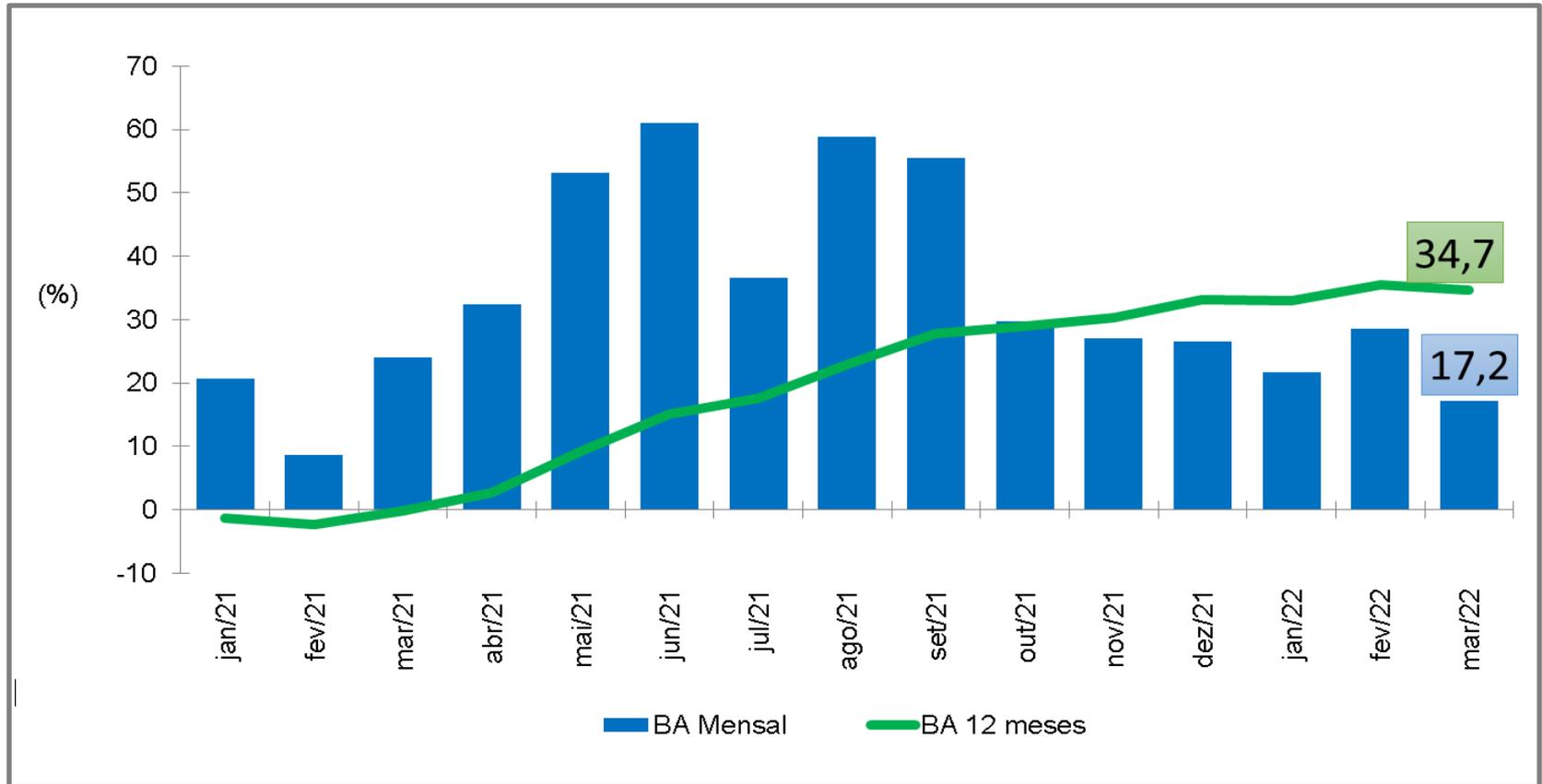
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

ICMS (%) na Bahia
variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



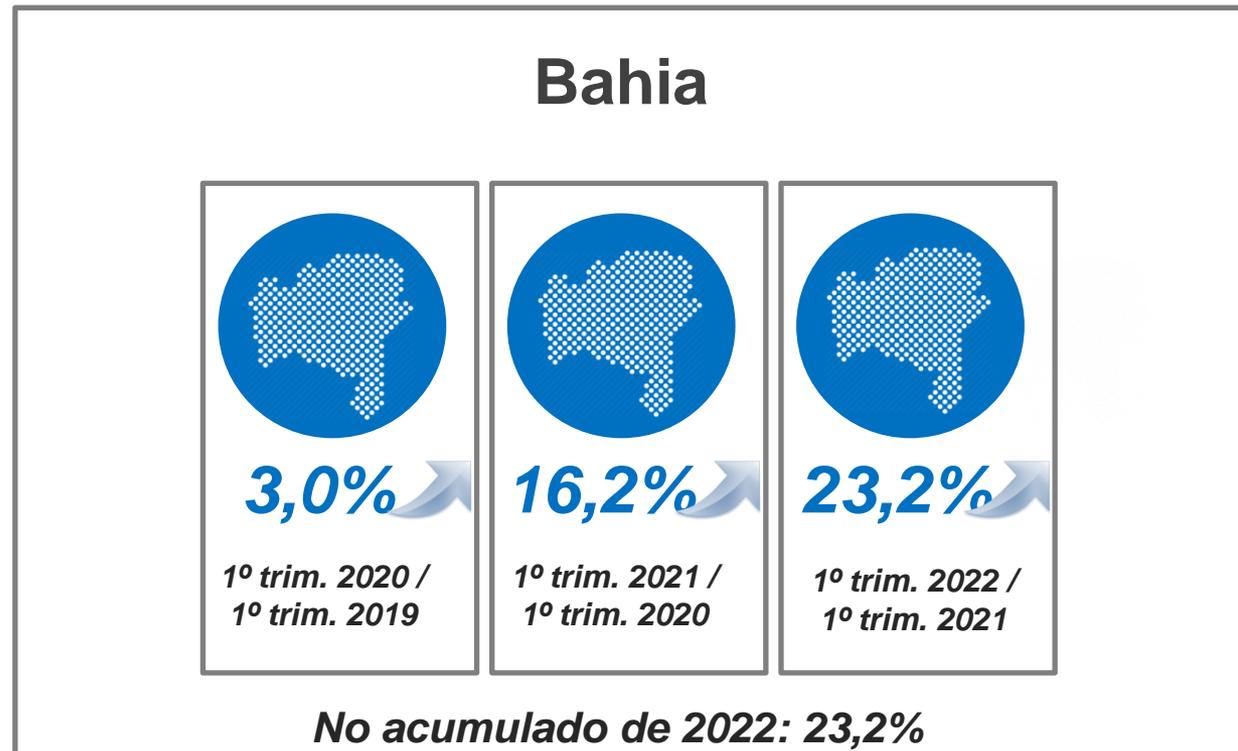
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

FPE (%) na Bahia de janeiro de 2021 a março de 2022



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

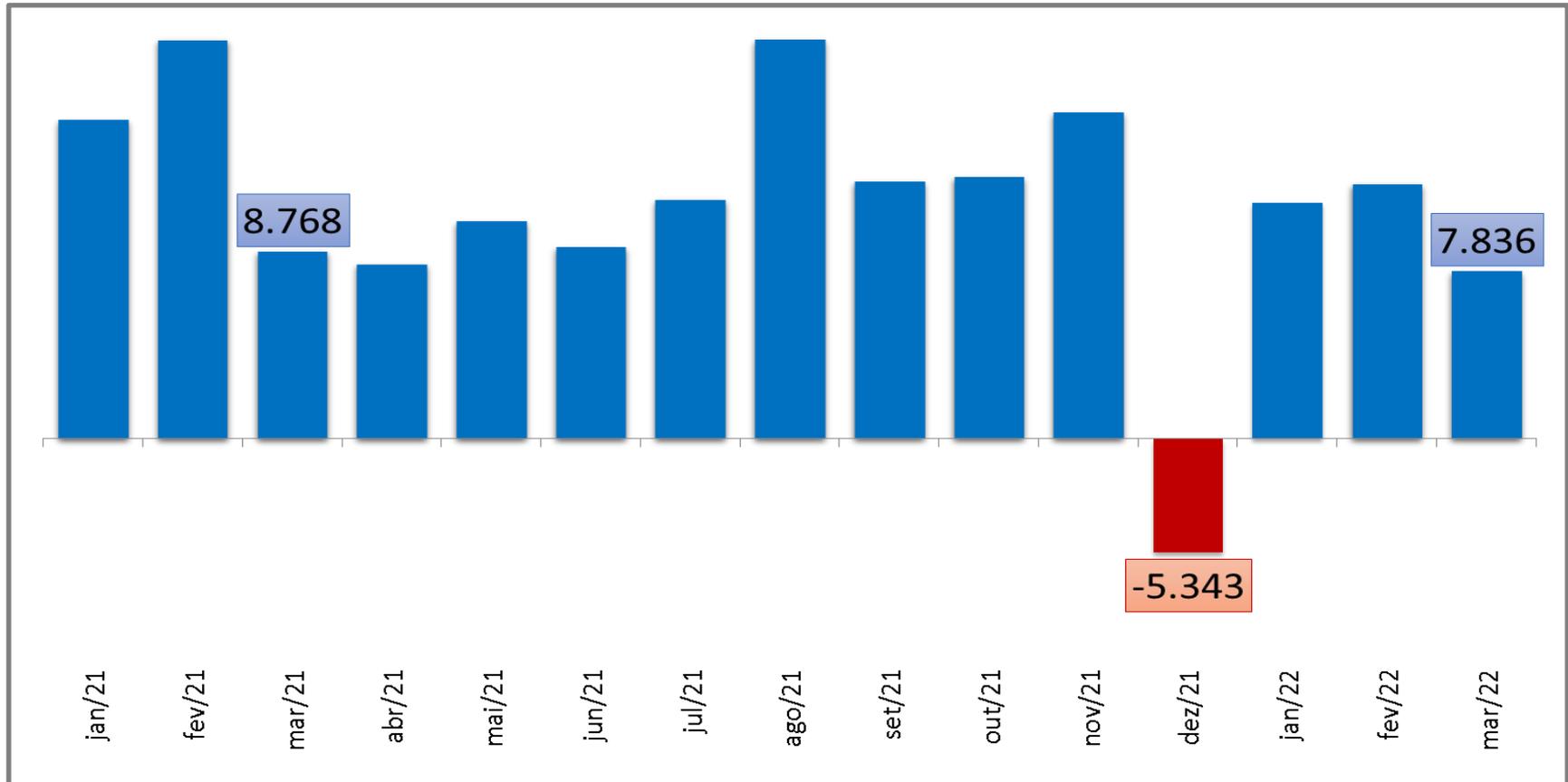
FPE (%) na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

03 Indicadores sociais

Saldo de empregos formais na Bahia de janeiro de 2021 a março de 2022



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até fevereiro.

Conjuntura Econômica: 1º trimestre de 2022 e perspectivas

Saldo de empregos formais na Bahia por setores comparativo trimestral entre 2020, 2021 e 2022

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústrias Geral	Serviços	
1º TRI/2020	773	-3.676	-195	1.261	-3.854	-5.691
2º TRI/2020	911	-18.722	-9.140	-10.410	-27.417	-64.778
3º TRI/2020	4.006	3.819	7.756	7.755	2.146	25.482
4º TRI/2020	-4.360	16.051	-210	232	10.672	22.385
NO ANO 2020	1.330	-2.528	-1.789	-1.162	-18.453	-22.602
1º TRI/2021	3.569	6.892	7.392	9.594	15.684	43.131
2º TRI/2021	2.949	6.481	1.496	4.925	11.980	27.831
3º TRI/2021	3.760	11.273	4.677	8.954	13.707	42.371
4º TRI/2021	-4.023	10.171	2.139	-28	14.158	22.417
NO ANO 2021	6.255	34.817	15.704	23.445	55.529	135.750
1º TRI/2022	2.349	-1.222	9.954	5.503	14.248	30.832

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até março.

Cenário BAHIA

Taxa de desemprego



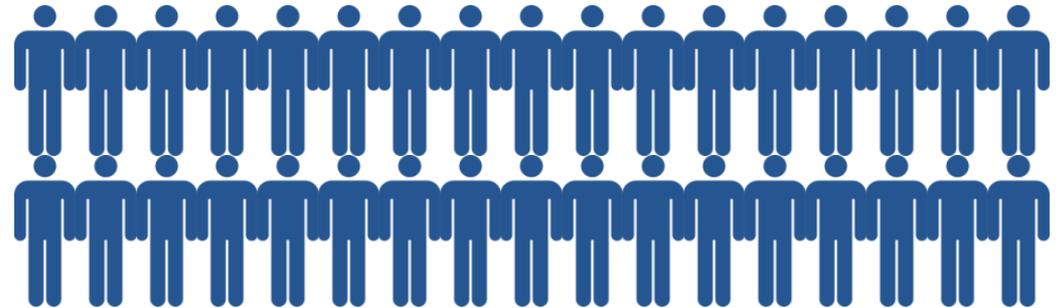
17,6%

**Taxa de
desemprego**

1º Trimestre / 2022

1,2

**Milhão de
pessoas**



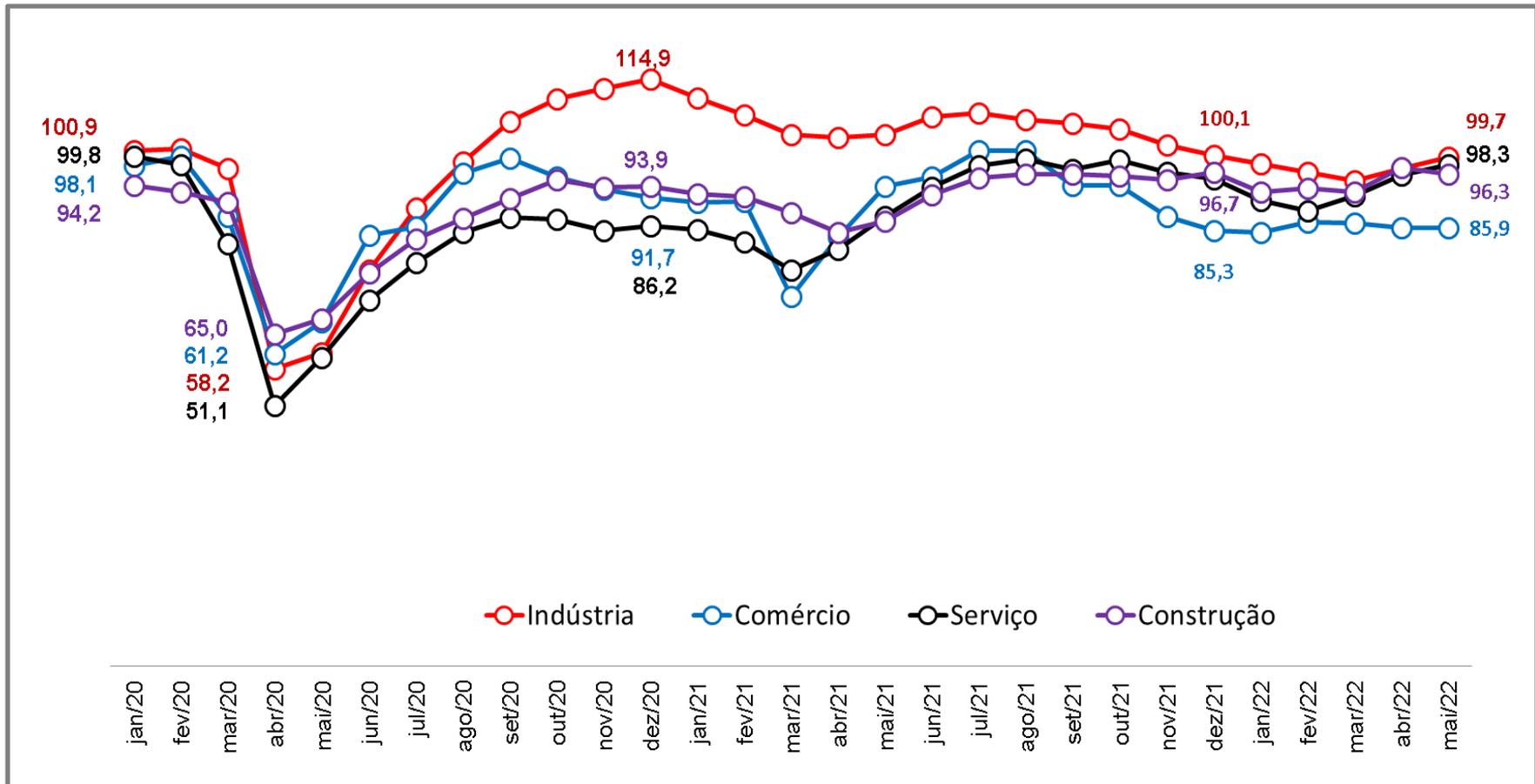
Os dados da PNAD Contínua mostram no entanto, que a taxa de desocupação foi 17,6% no trimestre encerrado em março, superior em 0,3 pontos percentuais frente ao trimestre anterior, e inferior 4,1 pontos percentuais, em relação ao 1º trimestre de 2021. Também houve estabilidade no número de desempregados, que totalizou 1,2 milhão de pessoas;

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

05 Indicadores de confiança

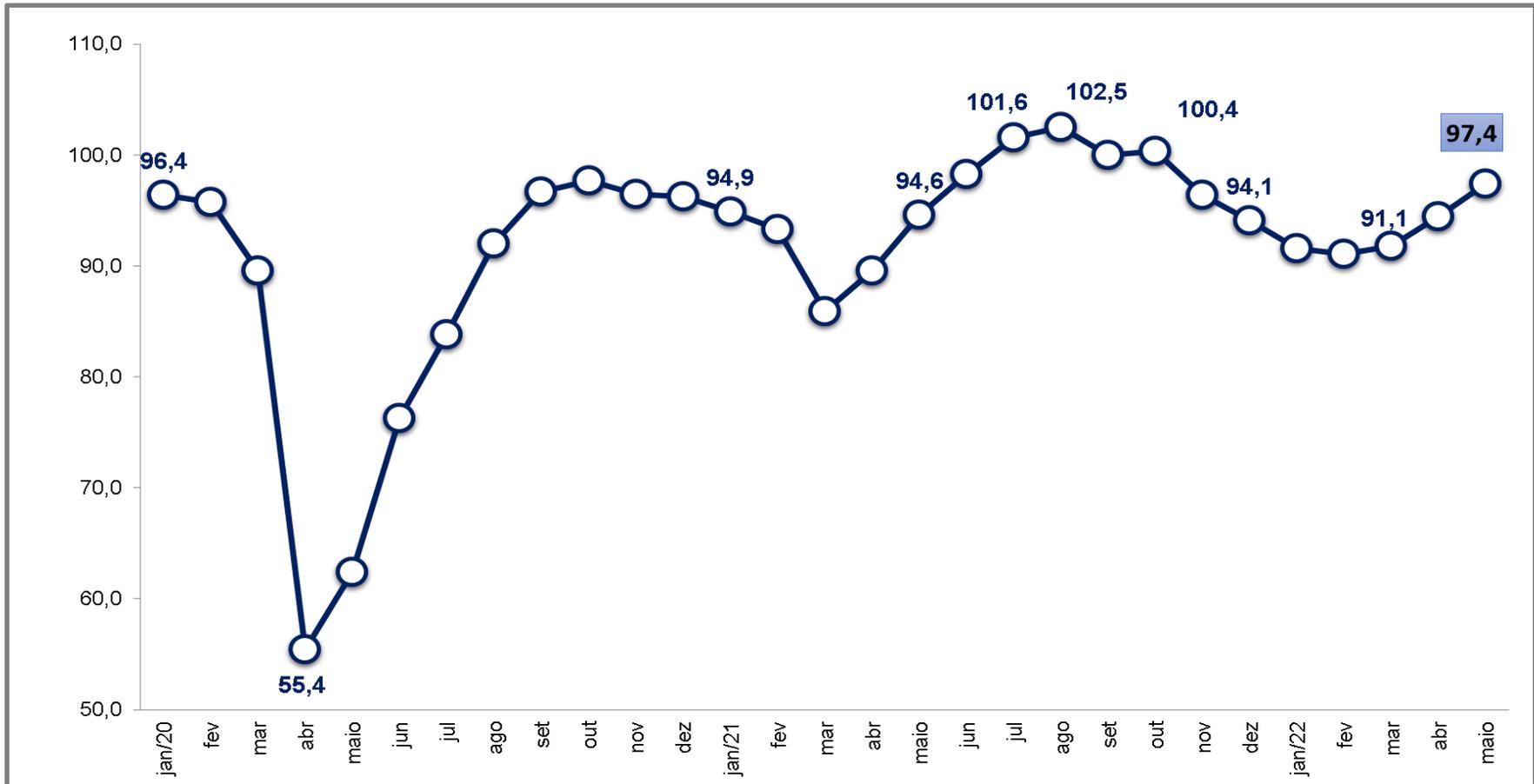


Índice de Confiança no Brasil de janeiro de 2020 a maio de 2022



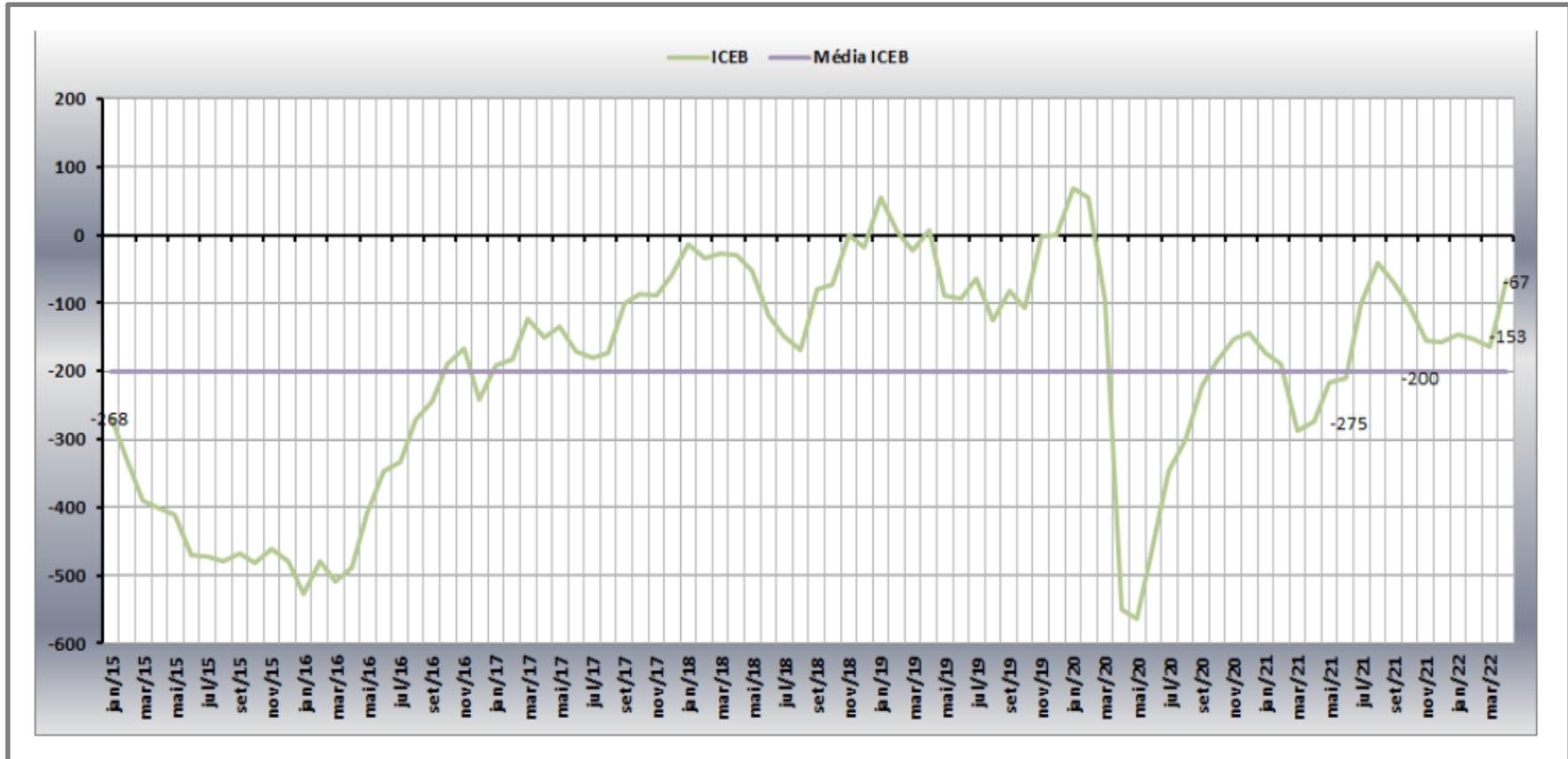
Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado no Brasil de janeiro de 2020 a maio de 2022



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) de janeiro de 2015 a abril de 2022



Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) por setores econômicos em abril / 2021, março / 2022 e abril 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Abril 2021	Março 2022	Abril 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	67	87	132	65	45	Otimismo Moderado
Indústria	-104	-106	-125	-21	-19	Pessimismo Moderado
Serviços	-381	-219	-71	310	148	Pessimismo Moderado
Comércio	-311	-214	-100	211	114	Pessimismo Moderado
ICEB	-275	-164	-67	208	97	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

04 Perspectivas de curto prazo



Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



As perspectivas de curto prazo para o desempenho econômico global continuam pautadas pela guerra na Ucrânia, inflação e suas implicações para a política monetária;

Em seu último relatório sobre perspectivas econômicas, divulgado em abril, o Banco Mundial está reduzindo sua previsão de crescimento global para 2022 em quase 1 ponto percentual, para 3,2%, ante 4,1% na previsão anterior;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



O FMI em seu último relatório "World Economic Outlook", divulgado em abril, mostrou que para 2022, a expansão da economia mundial passou de 4,4% para 3,6%. As novas projeções do FMI estimam crescimento também de 3,6% do PIB global em 2023, dado 0,2 ponto percentual abaixo dos 3,8% previstos em janeiro.

De acordo com o Fundo, a crise atual, desencadeada pela guerra na Ucrânia sem que o mundo se recuperasse totalmente do abalo provocado pela pandemia da covid-19, continuará tendo divergências significativas entre as recuperações econômicas dos mercados desenvolvidos e dos emergentes;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



O FMI elevou as estimativas de inflação, tanto para economias desenvolvidas quanto emergentes, passando de 3,9% e 5,6%, respectivamente, para 5,7% e 8,7%.

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos foi de 1,0%, o dado veio muito acima das projeções e fez com que a inflação acumulada nos últimos 12 meses chegasse a 8,6% —a maior desde 1981. Os principais responsáveis pela disparada da inflação no período foram a gasolina, que subiu 4,1% no mês, e os alimentos.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



O Federal Reserve (FED) elevou os juros em 0,75 ponto percentual, para uma faixa de 1,5% a 1,75%, desde que os dados de inflação ao consumidor de maio surpreenderam o mercado. Este foi o primeiro aumento dessa magnitude – e também o maior – desde 1994.

O FED reviu as projeções para a atividade econômica: a mediana para crescimento do PIB em 2022 passou de 2,8% em março para 1,7% agora em junho; para 2023, foi cortada de 2,2% para 1,7%

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



Este aumento de juros no EUA e continuidade da guerra da Ucrânia ameaçam comprometer todo processo de recuperação econômica global. Nos próximos meses, as instituições multilaterais vão reduzir mais uma vez a previsão de crescimento global para 2022 e 2023.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



O bom resultado do primeiro trimestre e indicadores antecedentes positivos nos últimos meses têm levado a uma revisão para cima das projeções para o crescimento da economia em 2022. Analistas apontam para um avanço do PIB acima de 1% no ano, enquanto a equipe econômica sinaliza para uma alta de 1,5%.

Política monetária contracionista para conter a disseminação da inflação, funciona como o vetor negativo nessa resultante de fatores, o Banco Central já elevou para 13,25%, a taxa Selic em junho.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



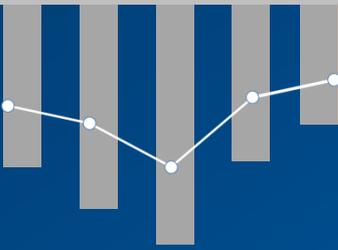
2022 é um ano de eleições presidenciais, num quadro marcado por dúvidas e incertezas sobre qual será a política fiscal deste fim de governo e do próximo.

O aumento da inflação e dos juros devem limitar o crescimento a partir do segundo semestre deste ano.

Perspectivas de curto prazo para a Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2022 ⁽¹⁾				Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	
Indústria (abr.)	22,0	5,2	-6,9	11,4	6,1	5,3		
Comércio (abr.)	-4,9	-2,7	-2,8	-5,4	-4,1	-2,3		
Serviços (abr.)	14,6	14,2	15,9	9,3	10,6	11,4		
Agricultura (maio) ²	8,2				8,2	8,2	8,2	
Exportações (maio)	17,6	48,1	40,9		12,1	8,3	8,5	
Importações (maio)	131,7	66,3	72,6		15,4	85,2	50,1	
ICMS (maio) ³	11,3	16,1	19,9		15,5	12,6	0,1	
FPE (maio) ³	22,5	24,5	31,9		26,5	52,5	7,1	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, SEFAZ/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal.



Diretoria de Indicadores e Estatística

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural – CAC

